



## INTERNACIONAL

Ano I Nº 262  
28 de Novembro de 2007

### Índice

Comitê Central da FITIM reúne-se em Salvador	01
Marcha global contra o trabalho precário	02
Metalúrgicas discutem ações contra o trabalho precário	02
CNM promoveu Seminário em Salvador	03
Programa da reunião da FITIM	04

### Comitê Central da FITIM reúne-se em Salvador

Começa nesta quarta-feira em Salvador, a reunião do Comitê Central da FITIM

Representantes de 25 milhões de metalúrgicos de todo o mundo discutem ações globais para barrar o trabalho precário nos continentes. **Governador Jaques Wagner** (na foto com o **presidente Lula**) deve comparecer à abertura do evento, programada para às 9h.

Cerca de 500 sindicalistas metalúrgicos de mais de 100 países, entre eles 100 brasileiros, participam da reunião do Comitê Central da FITIM (Federação Internacional dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas), que acontece em Salvador-BA entre os dias 28 e 29 de novembro. A FITIM representa 25 milhões de metalúrgicos no mundo.



O Comitê Central da FITIM, que pela primeira vez acontece no Brasil, é a instância máxima entre os congressos da entidade - o último congresso foi em 2005 em Viena - e é realizado a cada quatro anos. A abertura do evento, que neste ano terá como tema central o trabalho precário no mundo, acontece no Othon Palace Hotel, em Ondina.

#### Trabalho Precário

O trabalho precário pode ser definido não só como aquele que não dá garantias de benefícios (PJ's, terceirizados e estagiários), mas também como trabalho escravo, forçado, infantil, fraudulento, etc. No Brasil, a Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM/CUT) realiza uma série de atos contra o trabalho precário. Desde mobilizações contra a Emenda 3, ações para defender a ratificação da Convenção 158 da OIT (contra a demissão imotivada), bem como a implantação dos AMI's (Acordos Marco Internacionais) e trabalhos em parceria com a CUT, que está discutindo no Congresso Nacional, ações contra a terceirização no país. Segundo o estudo realizado pela FITIM, que consultou 54 sindicatos nacionais (62% do total de filiados), em 67% dos locais pesquisados as empresas metalúrgicas estão adotando a precarização (terceirizando ou contratando PJ's) e os trabalhadores precários recebem salários menores do que os que possuem vínculo formal em trabalhos similares.

**No Brasil** - Segundo o Departamento Intersindical de Estudos Socioeconômicos (Dieese), o trabalho precário atinge mais mulheres do que homens. O estudo que mostra o resultado da pesquisa realizada no Brasil sobre trabalho precário também será apresentada durante a reunião do Comitê Central da FITIM, que representa trabalhadores metalúrgicos de mais de 100 países no mundo.

Segundo o órgão, das 42,6 milhões de trabalhadoras brasileiras, 47,9% estão em ocupações precárias, a exemplo do serviço doméstico (16,7%), por conta própria (16,1%), atividades de subsistência (7%) e ocupações sem remuneração (8,1%). Desse total, a maioria (52,3%) não tem contrato formal de trabalho ou estão em ocupações precárias e sem proteção social. Outro dado importante é que 12,6% das trabalhadoras começam a trabalhar antes dos nove anos de idade e 35,9% entre 10 e 14 anos de idade.



Tanto no Brasil, com as ações da CNM/CUT, como em outros países do mundo, o movimento sindical tem feito denúncias aos governos sobre o aumento do emprego precário em todos os continentes, diminuindo salários e precarizando as condições de trabalho. Esses trabalhadores ficam excluídos da seguridade social, pois não contribuem com a previdência, e ficam sem proteção das leis trabalhistas.

Nesse sentido, uma das reivindicações do movimento sindical é a ratificação das Convenções Fundamentais da OIT (Organização Internacional do Trabalho) que tratam sobre o assunto.

### Marcha global contra o trabalho precário

No último dia da reunião do Comitê mundial do FITIM, quinta-feira (29), às 17h, os participantes, junto com as centrais sindicais e sindicatos baianos, ganharão as ruas do centro de Salvador, na Marcha contra o Trabalho Precário que sairá do Campo Grande à Praça Castro Alves. Os organizadores esperam a participação de cerca de 2 mil pessoas.

Para **Valter Sanches**, secretário-geral da CNM/CUT, a escolha do Brasil para a realização do Comitê Central da FITIM reflete 'a força e a importância do movimento sindical metalúrgico brasileiro no cenário mundial'. Segundo o secretário geral adjunto da FITIM, Fernando Lopes, 'o trabalho precário precisa ser denunciado à sociedade e combatido pelos sindicatos'. A Marcha também servirá de preparação para a mobilização que as centrais sindicais brasileiras preparam para o dia 5 de dezembro, em Brasília, por melhores condições de trabalho.

### Metalúrgicas discutem ações contra o trabalho precário

Nesta segunda-feira (26), mulheres metalúrgicas de todo o mundo promovem o Workshop de Mulheres da FITIM sobre o Trabalho Precário, no Othon Palace Hotel, em Salvador-BA, como ação preliminar do Comitê Central da FITIM que acontece nos dias 28 e 29.

As atividades começaram no período da manhã com a apresentação de um relatório do Departamento de Igualdade de Direitos da FITIM (Federação Internacional dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas), que mostrou os problemas enfrentados pela mulher metalúrgica no mercado de trabalho e a dificuldade encontrada pelas trabalhadoras em alcançarem posições de liderança nos sindicatos.



Debates sobre o trabalho precário e os impactos sobre a mulher trabalhadora foram acrescidos de apresentações sobre os perfis de mulheres submetidas ao trabalho precário na indústria metalúrgica. 'No mercado formal, as mulheres representam 30,1% dos trabalhadores. Já entre os precarizados, este número sobe para 51,7%. Ao todo, 65% dos trabalhadores coreanos são precários e, conseqüentemente, não têm direito à representação sindical', disse **Hyewon Chong**, representante do sindicato metalúrgico coreano KMWU.

**Francia Sosa**, da República Dominicana também fez um relato sobre a situação das trabalhadoras no país. 'Já fizemos alguns acordos coletivos. Porém, ainda é muito difícil realizar qualquer tipo de diálogo com a classe patronal'.



No período da tarde, as representantes das trabalhadoras discutiram o fato das mulheres serem a maioria entre os precarizados. As metalúrgicas propuseram que os sindicatos devem fazer suas próprias análises sobre o trabalho precário e, além disso, todas as propostas encaminhadas ao Comitê Central devem contemplar um recorte de gênero e raça, assim como todas as publicações feitas pela FITIM, que também devem conter o recorte de gênero.

A adoção de pelo menos 30% de mulheres na estrutura sindical é outra indicação que será apresentada durante o Comitê Mundial da FITIM, que segundo as metalúrgicas, deve ainda desenvolver um manifesto analisando como o neoliberalismo tem afetado o trabalho feminino, que é maioria entre os precarizados, além de uma campanha intitulada 'Trabalho precário, vida precária', para a conscientização das trabalhadoras em escala global. (Valter Bittencourt - Imprensa CNM/CUT) (Fotos de K.Peter/FITIM)

## CNM promoveu Seminário em Salvador

Salvador: ex-deputado faz análise da conjuntura para metalúrgicos

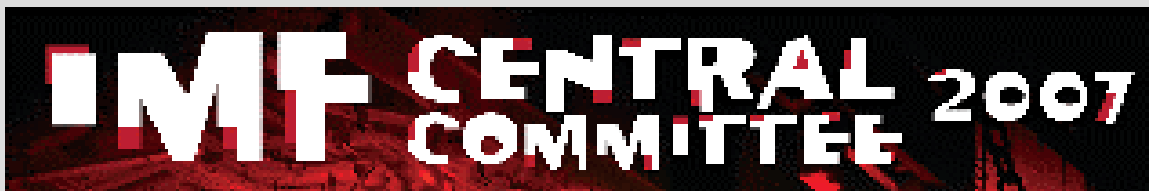
O ex-deputado estadual Emiliano José (PT-BA), participou na manhã desta segunda-feira (26), de um seminário promovido pela Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM/CUT). O evento aconteceu na cidade de Salvador-BA, que recebe entre os dias 28 e 29 a reunião do Comitê Central da FITIM.



Emiliano José e Valter Sanches, da CNM/CUT

Durante o seminário, apresentado aos membros da direção da CNM/CUT, **Emiliano José** que é jornalista e professor de comunicação fez uma análise da atual conjuntura política no país e tratou de assuntos que estão na atual pauta dos debates em Brasília. O ex-deputado focou principalmente a aprovação da CPMF, que segundo Emiliano é um tributo 'fundamental para o país' e a legalização das Centrais Sindicais.

Para **Valter Sanches**, secretário-geral da CNM/CUT, a presença do parlamentar enriqueceu o diálogo para próximas pautas que serão debatidas durante a reunião da executiva da CNM/CUT, que termina na terça-feira (27). 'É sempre bom sabermos como os membros do Congresso estão posicionados em relação aos assuntos do interesse da classe trabalhadora', disse. (Valter Bittencourt - Imprensa CNM/CUT)



## Reunião do Comitê Central da FITIM

Dias 28 e 29 de novembro de 2007

### Quarta-feira, 28 de novembro

09h - Abertura da reunião e saudação - **Jürgen Peters**, Presidente da FITIM

09h30 Discurso de abertura

10h Relatório da Secretaria da FITIM - **Marcello Malentacchi**, Secretário-geral da FITIM

10h30 - Discussão do relatório da Secretaria

14h - Eleição dos novos membros do Comitê Executivo

15h- Ação global contra o trabalho precário

Notas introdutórias de **Brian Fredricks**

15h - Mesa redonda sobre trabalho precário

17h - Encerramento do primeiro dia da reunião

### Quinta-feira, 29 de novembro

9h – Trabalho precário - Notas introdutórias de **Mari-Ann Krantz** (Sif)

Esfera industrial

- Organização, novas estruturas sindicais, abordagens
- Negociação coletiva
- Melhoria das condições para os trabalhadores precários

10h - Notas introdutórias de **Julius Roe** (AMWU)

Esfera político-legal

- Papel dos governos, reformas da legislação nacional
- Definição dos vínculos empregatícios pelo judiciário

11h - Notas introdutórias de **Marcello Malentacchi** (FITIM)

Esfera Internacional

- Acordos-marco internacionais
- OIT
- Relação com tratados de comércio – trabalho decente

13h30 - Ações recomendadas no âmbito do trabalho precário - Coordenação de **Fernando Lopes** (FITIM)

14h30 - Resoluções

15h30 – Encerramento do evento

17h - **Marcha global contra o trabalho precário – Campo Grande à Praça Castro Alves**

Brasil Metal Internacional é o boletim informativo eletrônico sobre as questões internacionais que afetam os metalúrgicos brasileiros. Ele é produzido pela Confederação Nacional dos Metalúrgicos – CNM/CUT  
Secretário Geral: Valter Sanches [internacional@cnmcut.org.br](mailto:internacional@cnmcut.org.br)